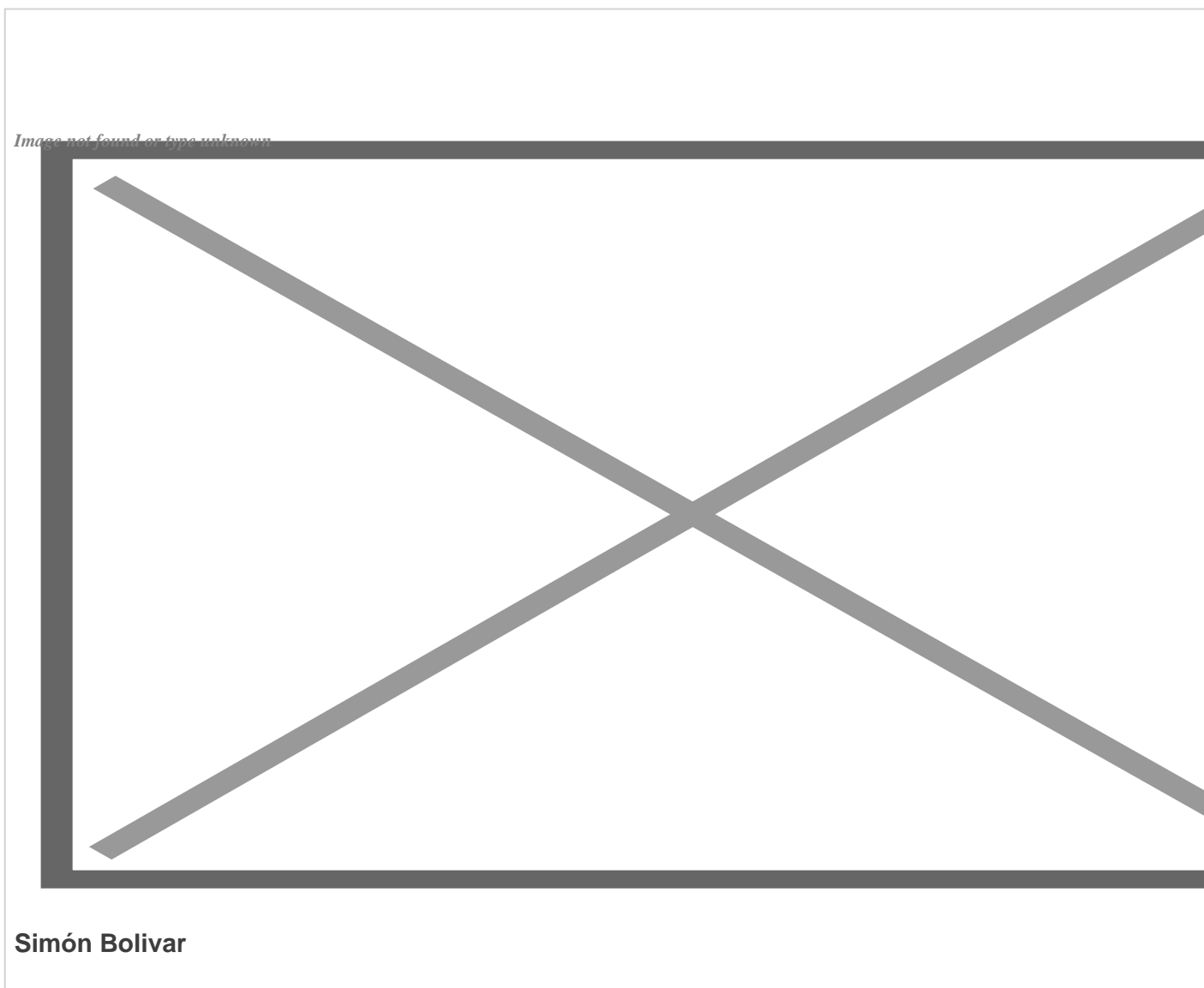


Presidente de Cuba evoca legado de Simón Bolívar



Havana, 24 de julho (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel evocou hoje o legado de Simón Bolívar por ocasião do 240º aniversário de seu nascimento.

Díaz-Canel partilhou na sua conta no Twitter versos do poema Um canto para Bolívar, escrito em 1941 pelo poeta chileno Prêmio Nobel da Literatura, Pablo Neruda.

Encontrei Bolívar numa longa manhã, em Madri, à boca do Quinto Regimento; Pai, disse-lhe eu, és ou não és, ou quem és? E olhando para o Cuartel de la Montaña, ele disse: "Acordo de cem em cem anos quando o povo acorda", contou o dirigente.

Simón José Antonio de la Santísima Trinidad Bolívar Palacios Ponte y Blanco nasceu a 24 de julho de 1783 em Caracas, Venezuela, filho de Juan Vicente Bolívar e de María Concepción Palacios.

A sua inteligência, vontade e abnegação foram qualidades que se destacaram na sua personalidade e que, juntamente com os seus ideais de independência do jugo colonial espanhol, o levaram a dar 20 anos da sua vida à libertação do que são hoje a Bolívia, a Colômbia, o Equador, o Peru e a Venezuela.

É por isso que a história o distingue como o "libertador da América", cujas ideias, no caso de Cuba, encontraram a sua maior expressão no pensamento e na obra do Herói Nacional José Martí.(Fonte:PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/329367-presidente-de-cuba-evoca-legado-de-simon-bolivar>



Radio Habana Cuba